

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

VOLTALIA SÃO MIGUEL DO GOSTOSO PARTICIPAÇÕES S.A
“SMG”

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes	3
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	9

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Revisamos as demonstrações financeiras da Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício de onze meses findo naquela data, preparados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é emitir um relatório sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa revisão.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Essas normas requerem que a revisão seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança limitada de que as demonstrações financeiras apresentadas estão livres de distorção relevante. Uma revisão está limitada, principalmente, a indagações ao pessoal da entidade e a aplicação de procedimentos analíticos aos dados financeiros e, portanto, proporciona menos segurança do que uma auditoria. Não realizamos uma auditoria e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras da Companhia não estão apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme descrito na nota explicativa 1 às demonstrações financeiras, as controladas encontram-se em fase pré-operacional. As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional, baseada na viabilidade do modelo de negócios e, conseqüentemente, do início das operações. Até o início de suas operações, as controladas continuarão a depender do suporte financeiro da Companhia e de seus acionistas, ou de recursos de terceiros. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2015.

Mazars Auditores Independentes
CRC nº 2SP023701/O-8"F"RJ



Dominique Joseph Marcel Nezan
Contador CRC 1SP 220825/O-0"S"RJ

Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Balanco patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2014	Passivo	Nota	2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	Fornecedores		12
Adiantamento a Fornecedor		63	Dividendos a pagar	7	703
Dividendos a receber	5	266			
		<u>331</u>			<u>715</u>
Não circulante			Não circulante		
Investimentos	5	106.694	Partes relacionadas		33
		<u>106.694</u>			<u>33</u>
			Patrimônio líquido		
			Capital Social		105.500
			Reserva legal		74
			Reserva de lucro		703
				7	<u>106.277</u>
Total do ativo		<u>107.025</u>	Total do passivo e patrimônio Líquido		<u>107.025</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>
Despesas Operacionais		
Despesas Administrativas	8	(162)
Resultado das participações societárias	5	1.642
		<hr/>
Lucro Operacional		1.480
		<hr/>
Lucro do Exercício		1.480
		<hr/>
Resultado por ações		0,01 R\$

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>
Lucro do Exercício		1.480
Outros resultados abrangentes		-
Resultado abrangente do exercício		<u><u>1.480</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital Social	Reservas de Lucro	Lucro (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-
Constituição da companhia (13 de fevereiro de 2014)	1	-	-	1
Aumento de Capital	105.499			105.499
Lucro do Exercício	-		1.480	1.480
Destinação do lucro				
Constituição de reserva legal		74	(74)	-
Dividendo mínimo obrigatório			(703)	(703)
Lucros retidos a deliberação		703	(703)	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	105.500	777	-	106.277

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro do Exercício		1.480
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com recursos provenientes das atividades operacionais		
Resultado positivo em equivalência patrimonial	5	(1.642)
Variações em:		
(Aumento) / redução em adiantamento a fornecedores		(63)
Aumento / (redução) em fornecedores		12
Recursos provenientes das atividades operacionais		<u>(213)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de investimentos	5	(105.318)
Recursos aplicados nas atividades de investimento		<u>(105.318)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Financiamento com partes relacionadas		33
Aumento de capital social	7	105.500
Caixa proveniente das atividades de financiamento		<u>105.533</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		<u>2</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>2</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		<u>2</u>

Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A. (Companhia), sociedade por ações constituída em 13 de fevereiro de 2014, tem sede administrativa e foro jurídico na Rua Bandeira Paulista, nº 1º andar, CEP 04532-010, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto a participação direta ou indireta em sociedades organizadas sob qualquer natureza jurídica.

As controladas têm por objeto a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica a ser desenvolvido nos parques eólicos denominados Carnaúba, Santo Cristo, Reduto e São João. As controladas encontram-se em fase pré-operacional e no decorrer desta fase, as suas necessidades de caixa são cobertas por intermédio das controladoras direta e indireta. A atividade da Companhia é garantida e, quando necessário, financiada por seus acionistas.

As participações diretas detidas são as seguintes:

	% Participação 31/12/2014
Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A	100,00%
Usina de Energia Eólica Reduto S.A	100,00%
Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A	100,00%
Usina de Energia Eólica São João S.A	100,00%

Autorização do Parque Eólico Reduto

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 230 de 13 de abril de 2012 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Reduto, constituída de 18 Unidades Geradoras, totalizando 28.800 kW de capacidade instalada.

A autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 16 de abril de 2012 e o término em 16 de abril de 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e a pedido da Companhia. A data prevista para a Companhia entrar em operação comercial é 1º de abril de 2015.

A energia elétrica produzida pela Companhia destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto nº 2.003/96.

Autorização do Parque Eólico Santo Cristo

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 233 de 16 de abril de 2012 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Santo Cristo, constituída de 18 Unidades Geradoras, totalizando 28.800 kW de capacidade instalada.

Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

A autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 18 de abril de 2012 e o término em 18 de abril de 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e a pedido da Companhia. A data prevista para a Companhia entrar em operação comercial é 1º de abril de 2015.

A energia elétrica produzida pela Companhia destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto nº 2.003/96.

Autorização do Parque Eólico Carnaúba

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 204 de 5 de abril de 2012 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Carnaúbas, constituída de 17 Unidades Geradoras, totalizando 27.200 kW de capacidade instalada.

A autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 09 de abril de 2012 e o término em 09 de abril de 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e a pedido da Companhia. A data prevista para a Companhia entrar em operação comercial é 1º de abril de 2015.

A energia elétrica produzida pela Companhia destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto nº 2.003/96.

Autorização do Parque Eólico São João

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 173 de 22 de março de 2012 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Carnaúbas, constituída de 18 Unidades Geradoras, totalizando 28.800 kW de capacidade instalada.

A autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 26 de março de 2012 e o término em 26 de março de 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e a pedido da Companhia. A data prevista para a Companhia entrar em operação comercial é 1º de abril de 2015.

A energia elétrica produzida pela Companhia destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto nº 2.003/96.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais diretrizes contábeis

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

A Companhia não apresenta demonstrações financeiras consolidadas, com base nos seguintes critérios, conforme previsto no Item 4 (a) do CPC 36 R3 – Demonstrações Consolidadas:

- (a) a Companhia é ela própria uma controlada integral da Voltalia São Miguel do Gostoso Participações I S.A., a qual foi consultada e não fez objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela Companhia;
- (b) os instrumentos de dívida ou patrimoniais da Companhia não são negociados publicamente;
- (c) a Companhia não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado; e
- (d) a controladora Voltalia São Miguel do Gostoso Participações I S.A. disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do CPC.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 11 de março de 2015.

(b) Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

3 Principais práticas contábeis adotadas

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor), sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

3.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. O controle é geralmente acompanhado de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto prontamente praticáveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade.

Conforme mencionado em nota 2 (a) e por aplicação da exceção prevista no item 4 (a) do CPC 36 R3 – Demonstrações consolidadas, a Companhia não consolida suas controladas. Nas demonstrações financeiras da Companhia, os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial.

Os resultados, ativos e passivos das coligadas são incorporados nas demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como "mantidos para venda" e é então contabilizado de acordo com o CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operações Descontinuadas. De acordo com o método da equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo seu valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da empresa investidora no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a empresa determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da empresa em sua controlada.

Qualquer valor acima do custo de aquisição sobre a participação no capital da empresa investidora no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da empresa controlada na data de aquisição, é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação de capital no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

Os requisitos do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento de uma perda por *impairment* em relação ao investimento numa controlada. Se necessário, o valor contábil total do investimento (incluindo goodwill) é testado para determinar a *impairment* de acordo com o CPC 01-*impairment* de Ativos (equivalente a CPC 1 - R1), como um único ativo, através da comparação de sua deficiência (maior do que o valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos de venda) com seu valor contábil. Qualquer perda por *impairment* reconhecida é adicionado ao valor contábil do investimento.

Qualquer reversão dessa desvalorização é reconhecida de acordo com o CPC 1 - R1 na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

3.3 Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2014, não constatamos existência da evidência que indicasse que o valor contábil líquido excedesse o valor recuperável. Sendo assim, não se fez necessária a constituição de provisão para recuperação de ativos.

3.4 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando há riscos prováveis de perda nas ações judiciais e processos administrativos junto a tribunais e órgãos governamentais que envolvam questões tributárias, trabalhistas, cíveis ou outros assuntos em que a Companhia figure como parte passiva.

Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

3.5 Tributação

3.5.1 Tributos sobre a receita operacional

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,60%
Imposto Sobre Serviços	ISS	5%

Esses encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

3.5.2 Tributos sobre o lucro

Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência.

Impostos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos no final de cada exercício.

Em 31 de dezembro de 2014, a companhia não registrou imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo porque entrou em operação neste exercício. A companhia estará realizando estudos de resultados tributável para os próximos exercícios para determinar a possibilidade de registro contábil de crédito tributário sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias.

3.6 Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a sociedade e suas controladas em conjunto possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da sociedade e suas controladas em conjunto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.7 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando o resultado de sua execução é estimado de forma confiável e quando são satisfeitas as seguintes condições: (i) o valor da receita é mensurado de forma confiável, (ii) é provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluam para a Companhia, (iii) o estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável e (iv) os custos incorridos para a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados de forma confiável.

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

3.8 Instrumentos financeiros

3.8.1 Ativos Financeiros

Os ativos financeiros da sociedade estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento.

Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

Ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição desse ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e adiantamento a fornecedores. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

Risco de crédito

Esse instrumento financeiro refere-se principalmente às disponibilidades da Companhia. Todas as operações da sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos, no entanto, caso a sociedade necessite de investimentos de entidades financeiras pode correr risco de liquidez devido à fase pré-operacional em que se encontra.

Mensuração subsequente dos ativos financeiros

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros são classificados a valor justo por meio do resultado, quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros a *valor justo* por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

3.8.2 Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são classificados como fornecedores e outras obrigações, passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, e mantidos para negociação. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Mensuração subsequente dos passivos financeiros

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- **Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Passivos financeiros a *valor justo por meio do resultado* incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Baixa dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação estiver revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou

Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.8.3 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado, no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado, com isenção de interesses; referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista.

Descrição	2014
Caixa e Bancos conta movimento	2
Total Caixa e equivalentes de caixa	2

5. Investimentos

Descrição	Participação - %	2014	
		Investimento	Equivalência
Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A	100%	31.809	641
Usina de Energia Eólica Reduto S.A	100%	22.302	386
Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A	100%	23.712	307
Usina de Energia Eólica São João S.A	100%	27.495	308
Total		105.318	1.642

Todas as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram revisadas por nossos auditores independentes.

Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

Resumo das movimentações dos saldos de investimento

Descrição	Usina de Energia Eólica Carnáuba S.A	Usina de Energia Eólica Reduto S.A	Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A	Usina de Energia Eólica São João S.A	Total
Investimentos					
Saldo em 31/12/2013	-	-	-	-	-
Aquisição de ações	7.888	5.650	19.129	18.945	51.612
Aumento do capital social	15.824	16.652	12.680	8.550	53.706
Equivalência patrimonial	307	386	641	308	1.642
Dividendos a receber	(7)	(35)	(188)	(36)	(266)
Saldo em 31/12/2014	24.012	22.653	32.262	27.767	106.694

Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

6. Contingências

A Companhia não possui ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações ou que envolvam questões tributárias.

7. Patrimônio líquido

7.1 Capital social

O capital social da Companhia é de 105.500.000 ações sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada, integralmente detidas pela Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A em 31 de dezembro de 2014.

7.2 Destinação do lucro

As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de metade do lucro líquido do exercício nos termos da Lei nº6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei. O saldo restante do lucro líquido ajustado deverá ficar na conta de reserva de retenção de lucros até que a Assembleia Geral delibere sobre sua destinação.

	31/12/2014
Lucro líquido apurado no exercício	1.480
Constituição da reserva legal - 5%	(74)
	1.406
Destinação do lucro:	1.406
Dividendos mínimos obrigatórios	(703)
Lucros retidos a deliberar	703

8. Despesas Administrativas

Os principais gastos administrativos incorridos em 2014 foram os seguintes:

Descrição	31/12/2014
Serviços de Terceiros	(23)
IOF	(130)
Outras despesas	(9)
Total	(162)

Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

9. Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda	Contribuição social
	31/12/2014	31/12/2014
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	1.480	1.480
Alíquota	25%	9%
IRPJ e CSLL	(370)	(133)
Resultado das participações societárias	411	148
Outras diferenças	(41)	(15)
Despesa de IRPJ e CSLL	-	-
Alíquota efetiva	0,00%	0,0%

10. Compromissos contratuais e garantias

Em 1º de agosto de 2014, as controladas da Companhia contrataram empréstimos com os bancos Itaú e Santander. Estes contratos têm vigência até 8 de agosto de 2015.

A finalidade destes recursos é o financiamento da implantação das centrais eólicas de Santo Cristo, Reduto, Carnaúba, e São João e a correspondente instalação de linhas de transmissão.

A Companhia presta aval na condição de coobrigada solidariamente responsável com as controladas por todas as obrigações dos referidos contratos. A Companhia concedeu também aos bancos a cessão fiduciária da totalidade das ações das controladas de sua titularidade, bem como todos os direitos, valores, rendimentos, inclusive dividendos (excluído o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado) ou juros sobre capital próprio, bem como o direito de subscrição de novas ações representativas da Companhia.

	Valor contratado	Valor liberado	31/12/2014		
			Encargos	Principal	Total
Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A	46.000	44.808	3.117	44.808	47.925
Usina de Energia Eólica Reduto S.A	74.000	72.034	5.505	72.034	77.539
Usina de Energia Eólica São João S.A	55.000	53.579	3.683	53.579	57.262
Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A.	75.000	73.004	5.600	73.004	78.604
Total			17.905	243.425	261.330

11. Eventos subsequentes

Não há evento subsequente com reflexo relevante sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.